

**PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SUPERVISORES SOBRE OS BOLSISTAS DO PIBID NO  
PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE  
SUPERVISOR TEACHERS' PERCEPTION OF PIBID SCHOLARSHIPS IN THE TEACHER  
TRAINING PROCESS**

**Jucilene de Jesus da Silva**

Licenciatura em Ciências Biológicas  
IF Baiano/Campus Valença  
[jucilenedejesusdasilva623@gmail.com](mailto:jucilenedejesusdasilva623@gmail.com)

**Iasmin Cintra de Matos**

Licenciatura em Ciências Biológicas  
IF Baiano/Campus Valença  
[iasmincintra18@gmail.com](mailto:iasmincintra18@gmail.com)

**Lázaro da Conceição Santos**

Licenciatura em Ciências Biológicas  
IF Baiano/Campus Valença  
[Lazaru476@gmail.com](mailto:Lazaru476@gmail.com)

**Luciano de Araújo Pereira**

Mestre em Ecologia e Conservação  
IF Baiano/Campus Valença  
[lucfera@gmail.com](mailto:lucfera@gmail.com)

**Patrícia Oliveira dos Santos**

Doutora em Biotecnologia  
IF Baiano/Campus Valença  
[patricia.santos@ifbaiano.edu.br](mailto:patricia.santos@ifbaiano.edu.br)



Trilhas está licenciada sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International License

**Palavras-chave:** iniciação à docência; formação de professores; prática pedagógica.

## **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), estabeleceu-se no Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) através da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, e regulamentado pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Seus objetivos incluem o estímulo às escolas públicas de educação básica, vivenciam a prática pedagógica desde o início de sua formação, promovendo a integração entre teoria e prática. Esta iniciativa visa envolver o professor supervisor no processo de formação inicial ao discente, desempenhando assim um papel crucial na construção acadêmica de futuros educadores.

De acordo com Gatti, André, Gimenes e Ferragut (2014, p.10), uma das características distintivas desse programa é a concessão de bolsas tanto para os estudantes das licenciaturas quanto para os professores das universidades que orientam. Esses supervisores são os responsáveis por acompanhar as atividades dos bolsistas no ambiente escolar, desempenhando um papel crucial neste processo da docência.

Conforme Pimenta (2005, p. 29) o professor supervisor assume o papel de mediador, possibilitando a integração dos conhecimentos adquiridos na universidade com as demandas e desafios do contexto escolar. Essa intercessão é fundamental para o desenvolvimento dos bolsistas, permitindo uma prática reflexiva e contextualizada. Guimarães e Rolkouski (2018) afirmam que o docente supervisor do PIBID tem a responsabilidade de guiar e monitorar as tarefas dos bolsistas de licenciatura, trabalhando diretamente na escola de ensino básico.

Diante disso o papel social do trabalho do professor supervisor no PIBID é de suma importância, pois colabora para a formação de professores mais qualificados e engajados na melhoria da educação. Os resultados desse esforço têm um impacto positivo na prática docente, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos processos educacionais e ao aprimoramento contínuo do sistema de ensino.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é investigar a percepção dos supervisores sobre a contribuição do Programa de Iniciação à Docência na formação inicial de futuros docentes do curso de licenciatura em ciências biológicas do instituto Federal baiano *campus* Valença.

## **DESENVOLVIMENTO**

Essa pesquisa foi realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Valença, focada no subprojeto Biologia que iniciou em 2022, com dois supervisores e 16 bolsistas. O subprojeto Biologia começou a ser desenvolvido no IF Baiano *campus* Valença e no Colégio Estadual João Cardoso dos Santos. Em junho de 2023 houve nova seleção e foi incorporado ao programa um novo parceiro, o Colégio Estadual Gentil Paraíso Martins, agregando ao programa mais oito bolsistas e um supervisor.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem de cunho qualitativa. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), em uma pesquisa qualitativa, os dados são coletados no ambiente natural, com o pesquisador sendo central no processo, buscando compreender as ações dentro do contexto habitual.

Para investigar a visão dos supervisores acerca dos bolsistas no decorrer do programa, bem como a importância do projeto, aplicou-se um questionário investigativo por meio eletrônico aos três supervisores vinculados ao subprojeto, abrangendo o impacto e a contribuição deles na formação dos licenciandos. Os dados obtidos foram analisados, e descritos neste trabalho.

Nesse estudo, 66,7% dos supervisores tiveram uma experiência anterior de supervisão do PIBID de menos de dois anos, de acordo com a figura 01.

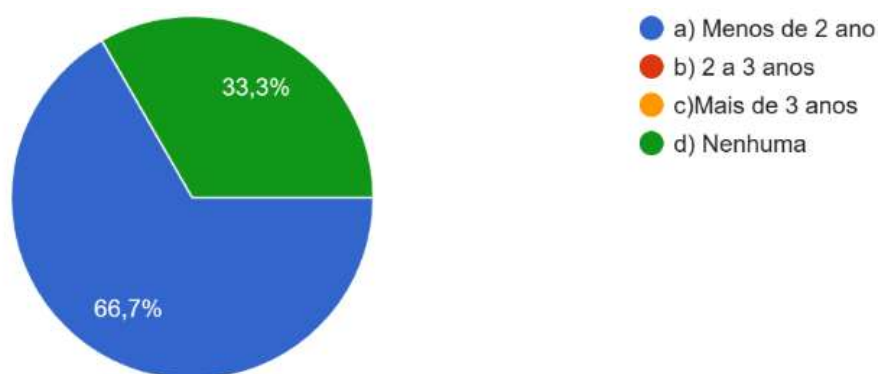


Figura 01- Tempo de experiência anterior de supervisão no PIBID

Fonte: Os autores, 2024.

Nesse sentido, o tempo de experiência dos supervisores é importante para o trabalho de supervisão, pois ao longo dos anos de prática, os professores constroem sua identidade profissional e adquirem conhecimentos através de novas abordagens e ações que surgem de experiências vivenciadas e refletidas (TARDIF, 2014). Nesse contexto, quando perguntados se já tiveram contato com estudantes do curso de

ciências biológicas anteriormente 100% relataram que sim.

Quando questionados sobre em que medida os estudantes do PIBID contribuíram para o enriquecimento do ambiente de aprendizado na escola em que atuaram 100% disseram que muito.

No ambiente pedagógico, os pibidianos auxiliam os professores supervisores em suas aulas. Por outro lado, o PIBID pode ser um meio de motivação para os alunos da educação básica, a fim de que através de ações feitas pelos bolsistas os estudantes vejam que são capazes de superar suas dificuldades e alcançar futuramente o ensino superior.

Os supervisores relatam que os principais desafios dos pibidianos na execução de suas tarefas são a falta de experiência ou as limitações de recursos (Figura 02).

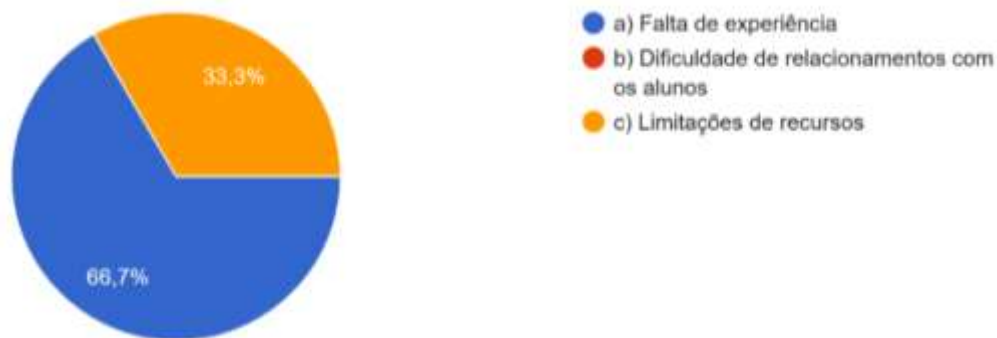


Figura 02- Principais desafios que os alunos do PIBID enfrentaram na execução de suas tarefas

Fonte: Os autores, 2024.

Segundo Nunes (2002) a observação contribui para a formação de futuros docentes. Ao observar outros professores em ação, os futuros professores têm a oportunidade de aprender novas estratégias, técnicas e abordagens que podem ser aplicadas em sua própria prática educacional, que de acordo com Garcia (2009, p.117), não ocorre de forma intencional “[...], mas que vai penetrando nas estruturas cognitivas – e emocionais – dos futuros professores de maneira inconsciente”.

Quando questionados se acreditam que a participação no PIBID beneficia o desenvolvimento profissional dos estudantes de licenciatura 100% disseram que sim, muito.

O supervisor tem um grande papel na formação dos pibidianos, contribuindo com o compartilhamento de saberes e conhecimentos. A iniciação à docência que o PIBID oferece permite a vivências de situações no ensino que ajudam na compreensão da realidade do trabalho docente, o que alia a formação com prática. Os supervisores destacaram que os bolsistas demonstram comprometimento com as

próprias responsabilidades enquanto pibidianos.

O PIBID está cumprindo seu objetivo como política pública ao valorizar e incentivar a melhoria da formação de professores. Além disso, o programa desempenha um papel importante ao ajudar os estudantes de licenciatura a permanecerem no ensino superior, fornecendo remuneração por meio das bolsas. Assim, os pibidianos são comprometidos com a oportunidade concreta e benéfica que o Programa proporciona.

Quanto a continuidade do PIBID em sala de aula 100% dos supervisores disseram que deve ser mantido e ampliado. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência contribui para a melhoria do ensino, sendo assim, o programa deveria fazer-se contínuo e abranger um maior número de entidades educacionais, logo atenderia um contingente maior de alunos, acadêmicos e professores.

Os supervisores destacaram no formulário que fazem reuniões semanais com os bolsistas para planejamento e monitoramento do programa. Os bolsistas e supervisores com a frequência de reuniões semanalmente facilitam a comunicação entre si. É importante os supervisores orientar e acompanhar os bolsistas na prática em sala de aula. Para Tardif (2014), é no dia a dia da prática docente que os professores “[...] partilham seus saberes uns com os outros através do material didático, dos ‘macetes’, dos modos de fazer, dos modos de organizar a sala de aula”. Desse modo, os futuros docentes adquirem uma variedade de conhecimentos ao longo de sua prática no Programa. Por isso, o PIBID impactou de forma significativa na qualidade de ensino da escola parceira.

O PIBID proporciona uma variedade de experiências para os bolsistas, supervisores e estudantes das escolas envolvidas. Capacita os pibidianos através da prática, reflexão e orientação do supervisor, ajudando-os a desenvolver práticas pedagógicas. É de suma importância as atividades propostas pelos pibidianos estarem de acordo com as necessidades reais dos estudantes, porém no desenvolvimento do programa são identificados alguns desafios e de acordo com a figura 03, 66,7% dos supervisores relataram que um dos maiores é a falta de recursos materiais.

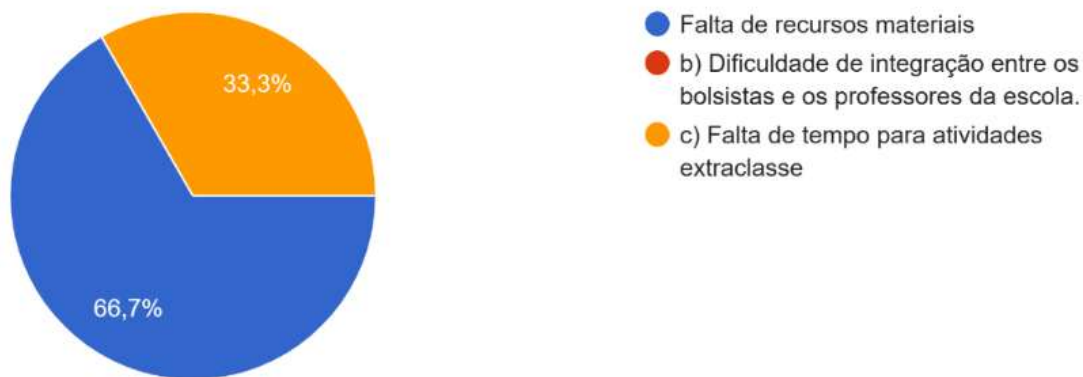


Figura 03- Desafios identificados pelos supervisores no desenvolvimento do PIBID

Fonte: Os autores, 2024.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ferramenta eficaz na formação de futuros docentes e no aprimoramento da qualidade do ensino nas escolas porque proporciona uma valiosa oportunidade prática para os acadêmicos, e enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos nas escolas participantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelam a importância fundamental do professor supervisor no Programa PIBID para a formação dos bolsistas de iniciação à docência, pois garante a presença e acompanhamento dos bolsistas, orientando suas atividades docentes com base em sua experiência.

Entretanto, o estudo destaca desafios enfrentados pelo programa, como a falta de experiência e recursos materiais por parte dos bolsistas. Diante disso, é de grande relevância que o PIBID seja mantido e expandido como uma política pública que valoriza e incentiva a melhoria da formação de professores, para que os participantes do Programa adquiram experiência.

O PIBID não só se destaca como uma oportunidade prática para a formação de futuros docentes, mas também enriquece a aprendizagem dos alunos e pibidianos na escola. Ao permitir que bolsistas e supervisores promovam uma variedade de atividades e incentivem o desenvolvimento das habilidades e potenciais individuais, o programa permite que os alunos experimentem, interajam e contribuam ativamente para a construção do conhecimento, tornando-se agentes fundamentais neste processo.

## AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, IF Baiano *Campus* Valença, e aos docentes que participaram da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. 1994. *Investigação qualitativa em educação*. Porto, Porto Editora, 336 p.

GATTI, Bernardete A.; ANDRÉ, Marli, E., E. D. A.; GIMENES, Nelson A. S. FERRAGUT.; Laurizete. *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)*, São Paulo: FCC/SEP, 2014.

GARCIA, Carlos Marcelo. **A identidade docente**: constantes e desafios. *Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 109-131, ago./dez. 2009<sup>a</sup>. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/1/3/3>>. Acesso em: 13 mar. 2024.

GUIMARÃES, E. L.; ROLKOUSKI, E. **SUPERVISORES DO PIBID**: contribuições para a formação de futuros professores de matemática. *Cadernos de Educação*, Ufpel, n. 58, p. 41-59, jan./jun. 2018.

NUNES, João Batista Carvalho. **Aprendendo a ensinar**: um estudo desde a perspectiva da socialização docente. *Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*, p.1-13, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de Professores**: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes Pedagógicos e Atividade Docente*. São Paulo: Cortez, 2005. P. 15-34.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.